

INFORMES DA ASIBAMA NACIONAL E ASIBAMA-DF

Reajuste salarial

Considerando que durante as negociações com o governo, por várias vezes o representante da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento (MPOG) alertou para a necessidade da conclusão do processo de negociação, em um curto espaço de tempo, dado o calendário eleitoral. Considerando, ainda, que até o momento nenhum instrumento legal foi encaminhado ao Congresso Nacional para cumprir o acordo assinado em maio passado, o presidente da ASIBAMA NACIONAL, Jonas Corrêa, entrou em contato com o Coordenador-Geral de Negociação e Relações Sindicais da SRH/MPOG, Júlio Werner Peres, para manifestar a preocupação dos servidores da Carreira e do PECMA quanto à viabilização do acordo, seja do ponto de vista da correção das tabelas salariais ou da criação de um grupo de trabalho para discutir e apresentar propostas de reestruturação da Carreira. O coordenador-geral Júlio Wener justificou que a equipe técnica da SRH/MPOG está, neste momento, concentrada no fechamento dos acordos com as demais categorias, bem como, com a redação do instrumento legal a ser enviado ao Congresso Nacional com os reajustes salariais assinados. Disse, ainda, que vencida esta etapa, o grupo de trabalho deverá ser constituído ainda no mês de julho e afirmou que o compromisso assumido em maio será cumprido dentro dos prazos legais.

Reunião com a presidente substituta do Instituto Chico Mendes

No dia 12 de junho, parte da Diretoria da ASIBAMA NACIONAL e ASIBAMA-DF esteve reunida com a presidente substituta do Instituto Chico Mendes, Silvana Canuto. Participou também da reunião o chefe de gabinete, Pedro Eymar. Inicialmente, as ASIBAMAs cobraram da direção do Instituto as respostas às correspondências enviadas pelas Associações, apresentando, em seguida, as reivindicações emanadas dos servidores lotados no Distrito Federal e nas demais Unidades da Federação.

- 1) providências adotadas pela DIPLAN/Instituto Chico Mendes no que tange à regulamentação da Lei nº 11.156, de 29 de julho de 2005, relativa à efetivação dos instrumentos necessários ao processo de avaliação de desempenho, tendo em vista que a aferição deveria ter sido iniciada a partir do dia 01 de junho de 2008. Resposta: a presidente substituta disse que após ter recebido a cobrança das Associações, por meio de ofício enviado em 16/05/08, tratou dessa reivindicação diretamente com a área de Recursos Humanos do Instituto. A presidente substituta disse, também, que encaminhou à PROGE uma consulta sobre o assunto e que estaria enviando os encaminhamentos tomados às ASIBAMAs.
- 2) concurso interno de remoção, com critérios transparentes, antes da realização do concurso público autorizado pelo Ministério do Planejamento. Resposta: a Direção concorda com o concurso de remoção interna e está trabalhando com os critérios que deverão ser finalizados até agosto. O Instituto está fazendo uma pesquisa de satisfação dos servidores em relação às lotações, para subsidiar os critérios. Segundo Silvana Canuto, as vagas do concurso público serão direcionadas para a Amazônia.
- 3) definição de uma política de Recursos Humanos, com a participação da representação dos servidores. Resposta: o assunto deverá ser aprofundado em nova reunião.
- 4) anulação da decisão da mudança da sede do Instituto do complexo da sede do IBAMA para o Setor Sudoeste. As Entidades argumentaram que a maioria dos servidores da sede não concordam com a mudança de prédio, por entenderem que tal decisão acarretará em sérios prejuízos aos servidores e, principalmente, ao Instituto. Por outro lado, os servidores das unidades descentralizadas, principalmente das UCs, estão revoltados e questionam o montante a ser gasto com o aluguel de um prédio para abrigar a sede, visto que a maioria dessas unidades não dispõe de infra-estrutura e de recursos necessários para o seu funcionamento. As Entidades cobraram da direção do Instituto uma reunião geral com todos os servidores para discutir o assunto. Resposta: a direção afirmou que não existe espaço nas dependências do IBAMA para abrigar o Instituto, argumentou a falta de local para instalação de almoxarifado e depósito. Disse, ainda, que o Instituto estaria pagando pelo aluguel do novo prédio valores inferiores aos atualmente pagos para o IBAMA. Também informaram que essa situação seria transitória, pois no prazo de 3 anos estariam construindo a sede do Instituto dentro do complexo que abriga a sede do IBAMA.
Ficou acordado que haveria uma nova reunião entre a direção do Instituto e as ASIBAMAs, a princípio marcada para quinta (25) ou sexta (26) dessa semana e que, em seguida, seria agendada a reunião geral com os servidores.
- 5) a não utilização dos Centros Especializados como Unidades Gestoras Executoras das UCs. As ASIBAMAs argumentaram que essa situação descaracteriza a missão institucional dos centros, que muitas dessas unidades não tem pessoal suficiente para atender as UCs e questionaram a operacionalização dos trabalhos, uma vez que centros localizados nas Regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste estarão executando as demandas de grande parte das UCs da Amazônia. Resposta: a presidente substituta disse que essa é uma questão transitória. A DIPLAN está trabalhando em contratos

INFORMES DA ASIBAMA NACIONAL E ASIBAMA-DF

nacionais na modalidade pregão e distribuiu 200 cartões corporativos. Quanto ao questionamento das Entidades sobre quem faria a fiscalização dos contratos, a presidente substituta informou que os gestores dos contratos (fiscais) serão os chefes das UCs.

Reunião com o presidente do IBAMA


No dia 13 de junho as ASIBAMAs estiveram reunidas com o presidente do IBAMA, Roberto Messias Franco e com seu chefe de gabinete, Vitor Kaniak. Na pauta foram apresentadas as reivindicações dos servidores do IBAMA.

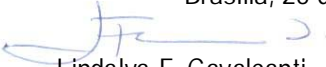
- 1) Relativas à área de Recursos Humanos: concurso interno de remoção, com critérios transparentes, antes da realização do concurso público autorizado pelo Ministério do Planejamento; política de Recursos Humanos; e Seminário da Fiscalização. As Entidades fizeram um relato da situação dos servidores nas unidades descentralizadas e a grande preocupação demonstrada em relação à realização de um concurso de remoção com critérios justos, que permitam, também, a remoção independente da formação profissional, considerando, ainda, o tempo de permanência do servidor em unidades menos privilegiadas, de difícil acesso, baixo IDH, entre outros. As ASIBAMAs também relataram os trabalhos que foram desenvolvidos pela Comissão criada em 2007 para discutir e propor uma política de RH para o Instituto, que, infelizmente foi desfeita, com a edição da MP 366/07 que dividiu o IBAMA. As Entidades solicitaram ao presidente a realização de um seminário para discutir a fiscalização do IBAMA, considerando que essa reivindicação foi acordada durante a greve de 2006 e ainda não foi cumprida. Resposta: o presidente concordou que o concurso de remoção, a política de RH e o seminário da fiscalização sejam tratados diretamente com a Coordenadora-Geral de Recursos Humanos, Sandra Klosoviski. As ASIBAMAs já estão providenciando o agendamento da reunião.
- 2) fechamento dos Escritórios Regionais. As Entidades relataram a ansiedade e preocupação dos servidores lotados nos ESREGs diante do fechamento ou não dessas unidades, considerando o disposto no Decreto nº 6099/07. Resposta: o presidente do IBAMA disse que os estudos realizados pela gestão anterior serão revistos e lembrou que no seu discurso de posse citou o apelo dos moradores do município de Lábrea/AM pela manutenção daquele ESREG, tendo em vista a importância de um órgão federal, como o IBAMA, para a comunidade local.
- 3) Mudança da sede do Instituto Chico Mendes do complexo da sede do IBAMA: as ASIBAMAs questionaram o presidente Roberto Messias sobre os valores que estariam sendo pagos pelo Instituto Chico Mendes decorrentes da utilização do espaço físico do IBAMA, bem como sobre a pressão que estaria sendo feita pela direção do IBAMA para que o Instituto Chico Mendes desocupasse a área em utilização, tendo em vista ser, neste momento, as principais argumentações utilizadas pela direção do Instituto Chico Mendes para efetivar a mudança, mesmo contra a vontade da grande maioria dos servidores. Resposta: o presidente do IBAMA mostrou-se surpreso e solicitou ao chefe de gabinete, Vitor Kaniak, que fizesse um levantamento dos valores que estão sendo pagos pelo Instituto Chico Mendes ao IBAMA, especificando quais serviços fazem parte dos custos, inclusive, se os serviços pagos são em nível nacional ou relacionados ao Distrito Federal (sede, UCs e Centros). Com relação à pressão que estaria sendo feita pela diretoria do IBAMA, o presidente Roberto Messias mostrou ainda mais surpreso e disse que em nenhum momento fez qualquer tipo de pressão ou solicitação para que o Instituto Chico Mendes desocupasse a área do IBAMA.

Diante dessas argumentações, as ASIBAMAs entendem ser imprescindível a realização de reunião entre os servidores e as direções dos dois Institutos, para que este assunto seja de fato esclarecido. Afinal, a gestão atual do MMA, segundo palavras do próprio Ministro Minc, é pautada no diálogo com os servidores.

Finalmente, as ASIBAMAs informaram ao presidente do IBAMA que receberam documentos que apontam para possíveis irregularidades na Diretoria de Proteção Ambiental e que encaminharam para os órgãos de controle. O presidente do IBAMA disse que mandou abrir sindicância para apurar as denúncias.

Brasília, 25 de junho de 2008.


Jonas Moraes Corrêa
Presidente da ASIBAMA NACIONAL


Lindalva F. Cavalcanti
Presidente da ASIBAMA-DF

As Diretorias da ASIBAMA NACIONAL e ASIBAMA-DF têm sido procuradas pela maioria dos servidores lotados no Instituto Chico Mendes, angustiados com a ameaça de mudança da Sede do Instituto para o prédio alugado no Setor Sudoeste de Brasília - por aproximadamente R\$ 6 milhões anuais - solicitando que seja feito um abaixo-assinado para ser entregue às autoridades constituídas. Para atender tal solicitação, as ASIBAMAs estão disponibilizando na Secretaria da ASIBAMA-DF um manifesto a ser assinado pelos servidores, que será, posteriormente, encaminhado à direção do Instituto Chico Mendes e ao Ministro Minc. Como o contrato já foi assinado é necessário que os servidores procurem urgentemente a Associação. A assinatura do manifesto poderá ser feita das 10h às 12h e das 13h às 18h, de segunda a sexta, do dia 24 ao dia 27 do corrente. Os servidores das unidades descentralizadas que quiserem assinar esse manifesto, deverão reproduzi-lo e encaminhar até sexta, dia 27, para o fax da ASIBAMA NACIONAL (61) 3307-1812 ou ASIBAMA-DF (61) 3307-1895. Também, até sexta, dia 27, estará sendo colocada uma enquete sobre essa questão nos sites das ASIBAMAs: www.asibama.org.br e www.asibamanacional.org.br